



ARQUITETURA

CPM



Para Sandy Bispo, projeto deve ser atemporal

PÁGINAS 10 e 11

EMPREENHIMENTO



Castell Due Monti é como um clube junto à praia

PÁGINAS 6 e 7

BAIROS

Imagem: Acervo de José Carlos Silveira



Pachequense tem muitas histórias para contar

PÁGINA 4

TURISMO

De bonde, um passeio no tempo

Secor/Prefeitura de Santos/Anderson Bianchi

Há 35 anos, no dia 28 de fevereiro de 1971, era encerrada em Santos a era dos bondes. Encerrada? Provando que o tempo é relativo entre seus dois trilhos, a linha de bondes, além de ter se tornado a segunda principal atração turística da cidade, segundo o site especializado Tripadvisor (a preferida são os jardins praianos), está se tornando um museu a céu aberto. Com exemplares vindos de vários lugares do mundo, isso prova a viabilidade e vitalidade desse transporte centenário, que hoje integra 40 pontos de interesse turístico e histórico da cidade e já recebeu 1,4 milhão de passageiros desde o início das operações, em setembro de 2000.

A prefeitura da cidade-irmã Nagasaki, no Japão, é a mais nova colaboradora do Museu Vivo Internacional de Bondes, com um bonde elétrico que foi recebido no porto no início de fevereiro, depois de quatro anos de tratativas. É o 13º equipamento a chegar, e na adaptação que será feita pela CET serão preservados os elementos culturais a bordo (o veículo é da década de 1950). A intenção da Secretaria de Turismo é criar o Sushi Bonde, para degustação de sushi e sashimi, às sextas-feiras.

Informa a Prefeitura que o bonde restaurante deve entrar em circulação já neste semestre. Como em outras unidades



Depois de 45 anos do fim dos bondes em Santos, a linha turística é uma das principais atrações da cidade

Secor/Prefeitura de Santos/Ronaldo Andrade

recebidas pelo município, há necessidade de ajustar os rodeiros para a bitola usada em Santos, além de outros serviços de manutenção e recuperação do equipamento.

A linha turística conta com seis veículos em circulação: dois escoceses (aberto e fechado), que já circulavam originalmente na cidade, além de um procedente de Lisboa (adaptado como *Bonde Pelé*), um italiano (*Bonde Café*) e dois reboques. Outros veículos passam por



ajustes e manutenção nas oficinas da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

Recentemente, foi feita uma alteração: o ponto de embarque

passou da Praça Mauá para o Largo Marquês de Monte Alegre, no Valongo.

Mais: página 2

Inovação tecnológica com qualidade humana.



CROMABS
Centro de Radiologia e Documentação Odontológica
www.cromabs.com.br
CROSP 7766

A primeira clínica da região com tomógrafo volumétrico

Equipe especializada

Equipamentos de ponta

Exames 100% Digitais

Resultados em até 24 horas*

Compre seu exame pela internet em até **6X**

cromabs.com.br

SANTOS (ESTACIONAMENTO NO LOCAL)
Av. Afonso Pena, 81
13.3223-3490 • 3221-6042 • 99785-4769

GONZAGA
Av. Ana Costa, 493 - 1º andar - conj. 15
13.3284-4533

CUBATÃO
Av. Nove de Abril, 2313 (altos)
13.3361-1558 • 99614-8932

SÃO VICENTE
Rua João Ramalho, 803 - sala 61
13.3466-4351 • 3466-4526

*Consulte exames

TURISMO

Secor/Prefeitura de Santos/Marcelo Martins



Secor/Prefeitura de Santos/Ronaldo Andrade



São seis bondes e reboques em circulação, e mais sete em fase de ajuste e recuperação nas oficinas da CMT

Secor/Prefeitura de Santos/Isabela Carrari



Para lembrar

Sabia que Santos teve o primeiro serviço de bondes do Brasil, talvez das Américas? Que já existiram serviços de bonde fúnebre e de bonde irrigador? Que a primeira locomotiva elétrica fabricada no Brasil saiu da fábrica de bondes santista?

De fato, o serviço de bondes foi inaugurado em Santos a 9 de outubro de 1871 (um ano antes que na capital paulista) pela Cia. Melhoramentos da Cidade de Santos. A cidade foi também pioneira no Brasil (e talvez na América do Sul) a introduzir o sistema de transporte de mercadorias por bondes, com uma linha do Centro para a Barra (atual Boqueirão). Em 7 de julho de 1873 circulou o primeiro bonde intermunicipal, ligando com São Vicente e puxado por burros.

O uso da eletricidade no transporte público foi mais um pioneirismo santista: em 28 de abril de 1909, um bonde da linha nº 2 (São Vicente via Praia) saiu do centro de Santos, passando pela Zona Mathias e pela Avenida Ana Costa, seguindo pela praia até

São Vicente, com ponto final na Estação da City, hoje área da Praça Barão do Rio Branco.

Novos tempos, o rodoviarismo tomou conta do Brasil ("Governar é abrir estradas"), e os elétricos passaram a ser tratados como estorvos ao trânsito, ultrapassados. Em 1968 deixaram de circular os bondes abertos, ficando apenas os fechados, apelidados de 'camarão' por sua pintura vermelha.

Há 45 anos, em 28 de fevereiro de 1971, foi encerrada a atividade da última linha de bondes na cidade, no próprio ano em que ela comemoraria seu centenário. Ordens foram dadas para que imediatamente fossem quase todos destruídos a machadadas, ficando apenas alguns colocados em parques infantis ou doados a outras cidades: era preciso garantir que eles não pudessem voltar a circular.

Santos já fabricou bondes e locomotivas, na Vila Mathias

Mas, em 1980, dois jornalistas - Áureo de Carvalho e Antônio

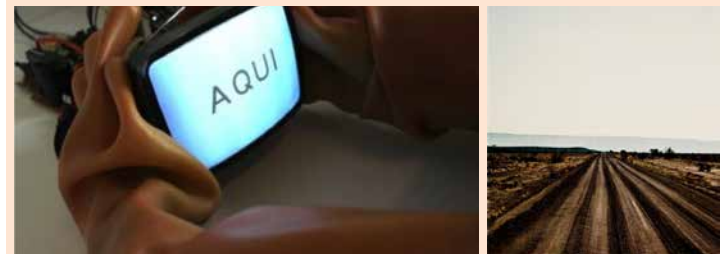
Alberto de Aguiar - iniciaram uma campanha pela volta dos bondes às ruas santistas. Mostraram que o esforço de inúmeros funcionários do então Serviço Municipal de Transportes Coletivos (SMTCC) na preservação dos conhecimentos adquiridos em muitas décadas, desde os tempos da antecessora City of Santos Improvements Company (CSIC ou "City").

Esse patrimônio em recursos humanos é que permitiu o ressurgimento da linha. Em 1984, uma linha turística foi implantada na praia do Embaré, mas desativada dois anos depois. Em 23 de setembro de 2000, a atual linha entrou em operações, com alguns bondes salvos da destruição e recuperados em outras cidades, sendo depois ampliada com bondes doados por outros países. Detalhe: um dos atuais reboques não por acaso tem o número 01: ele é mesmo um dos primeiros bondes com tração animal, e continua transportando passageiros de todo o mundo em seus assentos... desde os primeiros testes de linha, em 1870! .[CPM]

Agenda Cultural

16/3 – A Vila do Teatro (Praça dos Andradas, 35, ao lado da Estação Rodoviária) está com inscrições abertas para oficinas culturais gratuitas, cujas aulas começam em 16 de março. São oferecidos os cursos de Teatro de Rua (quartas, das 19 às 22 horas, com a Trupe Olha da Rua) e Circo (quintas-feiras, das 19 às 22 horas, com o grupo Os Panthanas - Núcleo de Pathifarias Circenses). Enviar nome, telefone e oficina de interesse por mensagem inbox, por meio do <http://www.facebook.com/viladoteatro>.

Fotos: divulgação



Até 5/3 – Anacronismo Combinatório, uma mostra coletiva do grupo Bancada, formado por pesquisadores da Unicamp para discutir as relações entre a arte e a pesquisa em arte. Os artistas trazem vídeos, cartazes, impressões digitais e livros que refletem nas referências pessoais, afetivas e políticas. Exposição de segunda-feira a sábado, das 13 às 19 horas, na Galeria de Arte Braz Cubas, 2º piso do Centro Cultural Patrícia Galvão (Av. Senador Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias). Gratuito.

Até 29/2 – Estão abertas pelo site <http://www.institutoquero.org> ou pelo <http://www.facebook.com/institutoquero> as inscrições para novas turmas de audiovisual das Oficinas Querô. Os interessados devem ter de 14 a 18 anos e cursar escolas públicas de Santos, São Vicente, Praia Grande e Cubatão. Serão selecionados 40 candidatos para as oficinas, cujas aulas começam em março, de terça a quinta-feira, das 15 às 18 horas. Nos dez anos de atividades, o projeto já formou mais de 340 jovens de baixa renda, inseriu 120 no mercado de trabalho, produziu 95 filmes e faturou 46 prêmios em festivais de cinema. Detalhes: inscricoes@institutoquero.org.



Até 26/2 – Estão abertas as inscrições para o 5º Concurso de Apoio a Projetos Culturais Independentes no Município de Santos, que contemplará com R\$ 12 mil cada um dos 30 projetos selecionados, via Fundo Municipal de Assistência à Cultura (Facult), no fomento à arte. O cadastro pode ser encaminhado pelo correio ou feito pessoalmente das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, nos dias úteis, no setor de Protocolo (3º andar) da Secretaria de Cultura de Santos (Av. Senador Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias, CEP 11075-907, em Santos). Podem participar da seleção pessoas físicas ou jurídicas de Direito Privado, de natureza cultural e sem fins lucrativos, domiciliadas ou sediadas em Santos. Os escolhidos devem fazer pelo menos três apresentações públicas e gratuitas de seu trabalho: uma na Zona Noroeste, uma nos Morros ou Área Continental e uma na Zona Leste.

Programação informada pela Secretaria de Cultura de Santos, sujeita a alterações. [CPM]

EXPEDIENTE

O jornal **Macuco News** é uma publicação customizada com distribuição 100% gratuita, produzido por B & B de Santos Editora Ltda EPP (Rua Nascimento, 33 - Embaré - Santos)

Jornalista Responsável: Carlos Pimentel Mendes (Mtb. 12.283) • **Contato:** macuco_news@gmail.com

Este jornal está devidamente registrado em conformidade com a Lei Federal nº 5.250/1967 e a Lei Federal nº 6.015/73, sendo assim, perfeitamente legal e autorizada sua distribuição. Registrado sob a prenotação nº 60.551 no Registro Civil de Pessoa Jurídica de Santos/SP.

Constituição Federal, art. 5º, IX e art. 220, §6º, art. 5º (...). IX "É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença"

art.220. "A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observando o disposto nesta Constituição.

§6º - "A publicação de veículo impresso de comunicação independe de licença de autoridade".

Prenotado sob o n. 60551 em 18/02/2014, registrado e microfilmado sob o nº 11 e 14 do Registro Civil das Pessoas jurídicas de Santos/SP.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião e o ponto de vista dos editores e/ou da Macuco, podendo até mesmo serem contrários.

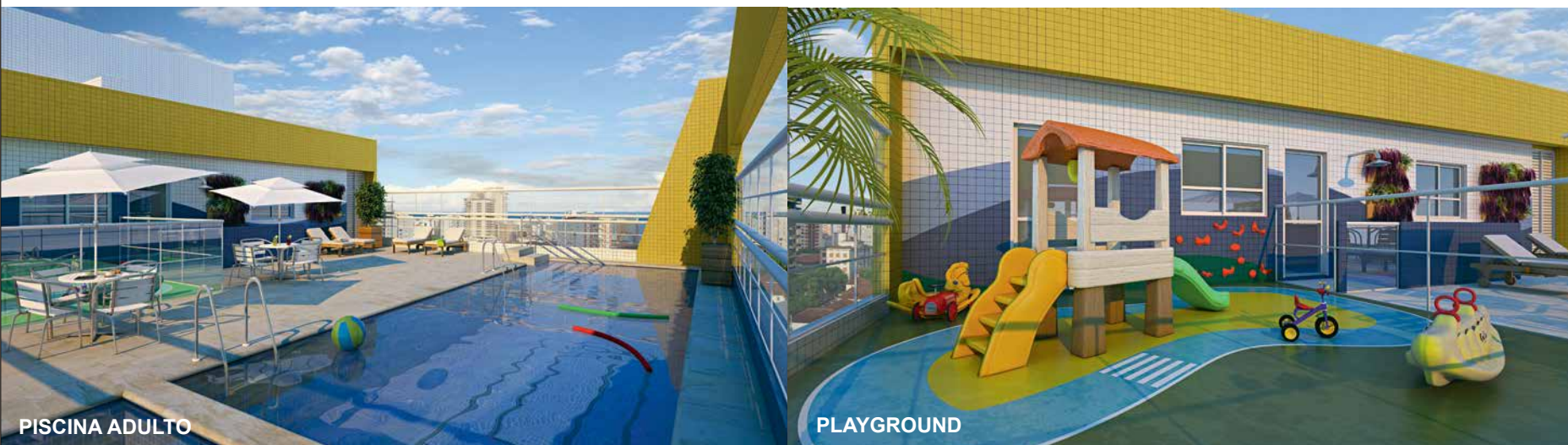
Últimas 3 unidades com condições especiais de pagamento. Venha logo aproveitar.



2^e3 dorms. (suíte)

1 e 2 vagas de garagem

- Infraestrutura para ar-condicionado split • Piso em porcelanato • Medidores individuais (água, gás e luz)



PISCINA ADULTO

PLAYGROUND

ÁREA DE LAZER NA COBERTURA

- Piscina • Salão de festas • Espaço Gourmet • Sauna • Snack bar • Brinquedoteca • Espaço grill e mais

10 espaços de lazer

PRONTO PARA MORAR

AMPLAMENTE FACILITADO
Direto com a Construtora **USE SEU FGTS**

Av. Bernardino de Campos, 393 (Canal 2)
Tels.: 13 3221-1766 • 13 3284-1107

Incorporação, Construção e Vendas:



ISO 9001

Inovando desde 1981
www.grupomacuco.com.br

CRECI 74.617. Matrícula nº 50730 no 3º Cartório de Registro de Imóveis de Santos. Perspectivas para efeito ilustrativo.

É no Pacheco, acredite se quiser



A foto de 1865 mostra esta casa simples e isolada na então periferia de Santos



Fotos: Militão Augusto de Azevedo

Raro registro fotográfico, com a família de João Hayden, gerente do banco Mauá que investia na S. Paulo Railway

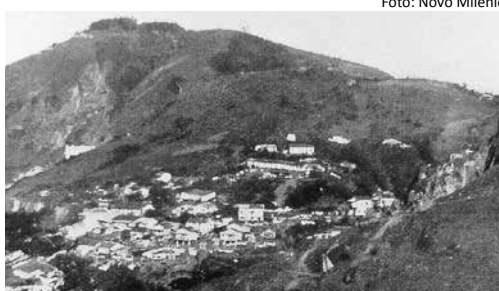


Foto: Novo Milênio

Registro de 1915 da Comissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo mostra o Pacheco, tendo ao fundo o Monte Serrat



Imagem: Acervo de José Carlos Silveiras

Neste cartão postal enviado em 1906 para a França, foto de José Marques Pereira mostra o morro com quatro casas

Imagine um edifício de cinco andares, todo de madeira. Existiu no Morro do Pacheco. Ou um colecionador de antenas parabólicas. Também, no Pacheco. Balão com mais de 100 lanternas (nos tempos em que era permitido soltar balões)? Morro do Pacheco. Cachorro que sobe em árvores? Pacheco. Rainha do Carnaval? Lá mesmo. Túnel misterioso? Lá...

O morro tem tantas tradições que até quem nasce lá, ou é adotado pela comunidade, vira pacheco, antes de ser santista ou brasileiro (o nome vem do imigrante açoriano Fernandes Pacheco, que iniciou a ocupação desse espaço, junto com os portuários espanhóis e depois os imigrantes nordestinos). Pelas contas do IBGE, no Censo 2010, eram 1.810 habitantes, em apenas 0,12 km², entre a Rua Visconde de Embaré e os morros de São Bento e da Penha.

Mesmo pequeno, ainda se divide em três núcleos: o Calera, a Baixada e a Grota, afora outros pontos de referência, como a Pedrona, que assustava quem não a conhecia, e o Buraco da Piedade, um barranco onde dona Piedade caiu, salvando-se porque o bananal impediu que ela fosse parar no asfalto lá embaixo.

Morro festeiro, tem histórias e personagens curiosos

No tempo em que festa junina tinha que ter balão, eram famosos os que partiam das encostas do Pacheco. Como os feitos pelo pescador Antônio Pinto (que ali morava desde 1905), com duas baterias e 180 lanternas, e que lá no alto soltavam foguetes e rojões para todos os lados.

No Pacheco, Carnaval é tão tradicional que se chamava Entrudo quando começou a ser festejado, com muita água e farinha de trigo na cabeça de quem passasse por ali. Depois, vieram o Bloco do Gato Preto (1930), o Bando dos Sabiás (1933), e o Caipiras da Fuzarca, sucesso na Exposição do Centenário da Cidade, em 1939. Justo que desse morro saísse também a primeira rainha do Carnaval santista, Marlene Sardinha. A Escola de Samba Unidos dos Morros começou ali, em 1978.

Já o Chapadão do Cruzeiro, lá no alto, guarda seus mistérios, como a impossibilidade de colocar uma cruz, que logo uma tempestade a estraçalha. Falando

Pachequenses já festejavam no tempo do Entrudo

Outros ritmos também divertiam os moradores, como as valsas nas festas do “doutor” Carlos, com músicos famosos procedentes do Rio de Janeiro e de São Paulo, as músicas espanholas nas festas do gaiteiro (e matador de cobras) Cipriano Fernandes, as modas características da Ilha da Madeira... o morro tinha até um Zé da Sanfona (da família Borges) que era violeiro e nunca pegou uma sanfona!

Numa série de matérias publicada em 1982, a jornalista Leda Mendes Mondin teve a oportunidade de conhecer outras histórias, como a do Caboré, o “cônsul do Nordeste”, que abrigava em sua casa os imigrantes nordestinos, ou o João Guariano, “pai das crianças

do em mistérios, os moradores lembram de um túnel, talvez com um tesouro no fundo, mas que logo aos primeiros metros fica sem ar, impedindo o avanço

necessitadas do morro”, que além de alimentá-las, ainda fundou o Rubiácea Atlético Clube, para garantir seu lazer.

Festeiro, o morro manteve por muito tempo a tradição de iluminar as varandas das casas com lanternas para comemorar 2 de julho, o Dia de Santa Isabel.

E, por falar em diversão, a criançada tinha uma brincadeira exclusiva: o “esquitamanco”: os meninos molhavam e aplainavam uma barreira vermelha com forte declive, calçavam tamancos sem salto e bem alisados numa pedra, e desciam em grande velocidade.

Enquanto os meninos desciam, tinha quem subisse, pelo menos nas histórias do velho Silveiras. Sua cadelinha subia em árvores, “e de marcha a ré, para não lhe cair cisco nos olhos”. Acredite se quiser.

dos curiosos. O prédio de madeira? Bem, já foi demolido. Era o famoso ‘castelo do seu Jacó’, que ele ergueu sobre um grande bloco

Foto: A Tribuna, 28/3/1956



Em 1956, a calamidade das chuvas em Santos afetou bastante os pachequenses

de pedra, para morar no último pavimento e alugar os demais cômodos.

E as antenas parabólicas? O funcionário público Walter Arias Gouveia criou um jardim de parabólicas, com 13 antenas, nos fundos de sua casa de madeira, para ver tudo o que acontece no mundo, por meio de centenas de emissoras de televisão, entre elas algumas de que muita gente nunca soube sequer que existiam: Palestinian TV, Qatar TV, Kuwait TV, Yemen TV... O “papa” das antenas ensinou o ofício a muito instalador de antenas parabólicas da região. [CPM]



ÚLTIMAS 4 UNIDADES

Ainda dá tempo de trazer sua felicidade para o primeiro residencial resort do Gonzaga.



3 suítes 134 m² úteis



PRONTO PARA MORAR



SALÃO DE JOGOS



ESPAÇO GOURMET

39
ESPAÇOS DE LAZER E CONVENIÊNCIA



PISCINA ADULTO

2800 m² de lazer

PLANTÃO NO LOCAL:
Pça. Fernandes Pacheco, 10
(Rua Marechal Deodoro) • Gonzaga
13 3284.1828 • 13 3284.1107

AMPLAMENTE FACILITADO DIRETO COM A CONSTRUTORA

Incorporação, Construção e Vendas:

ISO9001
Inovando desde 1981
www.grupomacuco.com.br

CRECI 74.617 - Matrícula 46.962 - R1 - 3º Cartório de Registro de Imóveis de Santos. Fotos e perspectivas para efeito ilustrativo.

Pode comemorar. Já está pronto para a sua família.



lazer mais que completo a duas quadras da praia.

3 e 4
SUÍTES
129 a 161 m² ÚTEIS



- Apartamentos amplos
- Varanda gourmet com churrasqueira
- Depósito externo
- Infraestrutura para aquecimento central e ar-condicionado split



Área de Lazer com 2000 m²:

- Quadra poliesportiva • Squash • Cinema • Piscina climatizada e mais 30 espaços de lazer entregues totalmente equipados e decorados.

**VISITE DECORADO
NO LOCAL:**

Av. Cel. Joaquim Montenegro, 117 • Canal 6 (2 quadras da praia)
Tels.: 13 3227-7831 13 3284-1107

**AMPLAMENTE
FACILITADO
DIRETO COM A
CONSTRUTORA**

Incorporação, Construção e Vendas:
Grupo macuco
ISO 9001
Inovando desde 1981
www.grupomacuco.com.br

Uma breve viagem a Bordeaux - 4

Ricardo R. Cardozo (*)

Continuação da viagem ao Médoc. Dia seguinte: rumo aos grandes *châteaux*.

Pauillac, denominação na qual estão a maioria dos cru classes e Saint-Estèphe, berço dos mais raçudos, encardidos e potentes vinhos do Médoc. Não falei que são os mais finos, estes ficam em Pauillac, mas para quem gosta de taninos firmes, sedosos e tem paciência ou dinheiro para apreciar os exemplares mais (bem mais) evoluídos, será altamente recompensado.

Três Premières Grand Crus Classés em um só lugarzinho. Pauillac. Château Latour, Château Lafite-Rothschild e Château Mouton-Rothschild. Fora os segundos, terceiros quartos e quintos crus classés dessa denominação.

Realmente é muita coisa para um só lugarzinho.

Château Latour foi o único dos grandes que tive a sorte de visitar, porém sem degustação, devido a obras. O manejo dos vinhedos é algo surpreendente. A malha de drenagem do solo é extrema-



Château Latour

mente complexa, já que estamos praticamente nas margens da Gironde.

Ao lado, literalmente, do Latour, temos o Château Pichon Longueville Comtesse de Lalande e do outro lado da estradinha o Château Pichon Longueville Baron, ambos segundos crus classes.

É hora do lanche - que hora tão feliz! -, vamos ao Café Lavinal, que

fica na vila de Bages, propriedade do Château Lynch-Bages, que iremos visitar após um belíssimo almoço, regado por taças dos crus classes de Pauillac e Saint-Estèphe. Que seleção.

**Um “sacrifício”,
e um encerramento
em grande estilo...**



Château Pichon Longueville Baron



Café Lavinal

Depois de passar no Marché da vila, mais um “sacrifício”. Degustação no Lynch-Bages. É este o caminho.

Muito boa recepção, incluindo o encontro ao acaso com Mr. Jean Michel Cases, proprietário do *château*, com o qual tivemos o prazer de estar no jantar em seu restaurante estrelado. Bem, isso é mais tarde.

A visita e a degustação foram muito proveitosas, e foi possível constatar o cuidado com todo o processo de obtenção dos vinhos do *château*.

Mas, como tudo na vida tem um fim, esta aventura também se encaixa nessa premissa. Só que era necessário que fosse encerrada com estilo e a mesma classe dos vinhos da região.

Foi o jantar no Cordillan-Bages - um duas estrelas, obtidas pelo chef Thierry Marx, que hoje comanda a cozinha do Mandarin Oriental em Paris - que serviu

de cenário para a despedida de Bordeaux.

O restaurante manteve a qualidade da cozinha e do serviço exigido para uma casa neste nível. O vinho escolhido para o prato principal foi um Cordillan-Bages 1982, maduro, pronto, no auge de sua grandiosidade.

Até a próxima!



Lynch-Bages



Vinhos do Lynch-Bages



O caminho para o Lynch-Bages



Visita permitiu constatar os cuidados na produção



Cordillan-Bages, na despedida



Divulgação

(*) Ricardo R. Cardozo é diretor de Degustações na Associação Brasileira de Sommeliers (ABS - Litoral Paulista) - www.abslitoral.com.br

A receita da qualidade de vida começa no Terraço Bistrô do San Bernardino.

OBRAS ACCELERADAS



2 DORMS. (suíte) 90 m² úteis

- Sala de Jantar/Estar • Terraço Bistrô • Banheiro Social • Cozinha
- Área de Serviço • WC de empregada • Terraço Técnico
- Infraestrutura para ar-condicionado (tipo Split)
- Infraestrutura para aquecimento a gás* • Garagem demarcada

EGO



MEZANINO DE LAZER E CONVENIÊNCIA

**GONZAGA
1 QUADRA
DA PRAIA**

A partir de
VENHA CONFERIR

**POR MUITO MENOS
QUE VOCÊ IMAGINA E AINDA
AMPLAMENTE FACILITADO.
DIRETO COM A CONSTRUTORA.**

**PLANTÃO
NO LOCAL:**

Av. Bernardino de Campos, 625
(canal 2) - GONZAGA
Tels.: 13 3288.3890 / 13 3284.1107

Incorporação, Construção e Vendas:



Inovando desde 1981
www.grupomacuco.com.br

Creci 74.617. Memorial de Incorporação registrado sob a matrícula n. 53.627 - R1 no 3º Cartório de Registro de Imóveis de Santos. Perspectivas para efeito ilustrativo. *Banheiros

“Atemporal e sem impactar”. Mas impactando e acompanhando novas tendências

“A ideia não é impactar, mas usar o bom senso, para que o cliente não enjoje depois de algum tempo”. De forma assim direta, o arquiteto Sandy Cláudio Bispo Jr. define seu conceito de arquitetura de interiores: atemporal, para ter longevidade. “Evito usar elementos que sejam exageradamente ligados a certa estética (pós moderno, barroco etc.). Temos que ter responsabilidade nisso, pois depois que saímos da casa o cliente continua morando lá e tem de conviver com essa decoração. Gosto de espaços fluidos, ‘clean’, onde as pessoas não fiquem esbarrando nos móveis e as crianças possam brincar”.

O vocabulário de Sandy Bispo incorpora outros termos importantes, como sustentabilidade e integração. Formado em 1984 na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Santos (Faus), passou a atuar na capital paulista e em Bertioga, bem como em projetos sociais e urbanísticos, como a transferência dos moradores da Vila Parisi (enclave habitacional no polo industrial cubatense) e a construção dos Bolsões 8 e 9 de Cubatão.

Passando a trabalhar com piso intertravado, foi convidado a atuar na engarrafadora de Coca-Cola que existia no Jardim Piratininga e foi transformada em centro de distribuição do produto. “Repensei o fluxo de veículos e usei um acabamento em cerâmica para reduzir os custos de manutenção, pois havia grande gasto anual com repintura. Para rearborizar o local,

fizemos parceria com o escritório do paisagista Burle Max, que mapeou as espécies vegetais da região que poderiam ser inseridas na franja junto ao braço de mar (o ‘rio’ Casqueiro)”.

Desimpermeabilização - Nesse terreno de 100 mil m² foi feito também o mapeamento de onde poderia ser evitada a pavimen-

Em sua arquitetura, bom senso convive com inquietações e a tradição se harmoniza com as novas tendências

Fotos: Divulgação



Sulacap: um edifício moderno em 1948... mas que precisa se atualizar no século 21



Sandy incorpora em seus projetos imagens tratadas da Baixada Santista

tação, otimizando os fluxos de trânsito para que o solo respire e recupere seu poder de absorção da umidade, alimentando os lençóis freáticos.

Por quê? Sandy explica que o

solo assim tratado funciona como um pulmão, absorvendo o excesso de água da chuva e retardando o escoamento para os sistemas artificiais de canalização das águas, o que ajuda a evitar enchentes.

Esses conceitos foram em seguida levados a outras unidades paulistas da empresa.

ONU - Atuando na Companhia de Habitação da Baixada Santista (Cohab) de 2008 a 2013, Sandy desenvolveu projetos de habitação social, cujas inovações foram apresentadas em 2010 no encontro UN-Habitat, promovido pelas Nações Unidas, no Rio de Janeiro.

Ele buscava alterar a tipologia (o módulo habitacional padrão) das construções populares, para incorporar conceitos então inovadores de sustentabilidade e mobilidade urbana, como a captação pluvial, a água de reuso, a energia solar.

Convidado a participar do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) de Santos, conseguiu a incorporação de algumas ideias, como a da desimpermeabilização do solo e melhoria na sinalização para mobilidade urbana e despoluição visual. Um desses debates resultou na lei das varandas técnicas, espaço destinado a equipamentos como os condicionadores de ar, que já está deixando as fachadas dos prédios mais limpas, sem esses equipamentos pendurados.

Quando é preciso conciliar história e exigências modernas

Ainda neste ano, devem começar as obras de reformulação externa do Edifício Sulacap, na esquina das ruas XV de Novembro, Comércio e Conde D’Eu. O prédio - cuja pedra fundamental foi lançada em 28 de janeiro de 1939, nos festejos do centenário da cidade de Santos - se tornou uma referência de modernidade no Centro Histórico de Santos, precisa ser recuperado e voltar ao que era, e ao mesmo tempo conciliar essa tradição com as exigências da vida moderna... de hoje.

Sandy Bispo conta como estão sendo resolvidos esses conflitos. Um exemplo é o revestimento em pastilhas: a empresa Atlas se propôs a produzi-las nos cinco tons de bege originais. A proposta já foi aprovada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio cultural de Santos (Condepasa).

Já os condicionadores de ar vistos em sua fachada devem desaparecer, sendo estudada a instalação de um condicionador central à base de água. Também as janelas estão sendo alvo de estudos, pois as originais não seguem as exigências atuais de segurança: não podem ser de madeira, nem projetadas para a área externa.

ARQUITETURA E DESIGN

Fotos: Divulgação



Som & luz levam conforto ao lar

Os arquitetos já pensavam no conforto térmico – lâmpadas LED hoje gastam um quinto das usadas há cinco anos e dão luminosidade em dobro com menos calor. Agora começam a pensar no conforto acústico.

“Som é propagação e re-

batimento. Procuramos dosar com elementos que absorvam sons indesejados. As pessoas logo pensam no ‘home theater’ que funciona como um oásis na casa, mas ainda esquecem dos outros ambientes: se cai uma tampa de panela na cozinha, dão um pulo na cadeira. Esse controle acústico ambiental é uma tendência em crescimento, para proporcionar ambientes prazerosos”.

Discípulo do professor Cristiano Mascaro, o ‘papa’ da fotografia de arquitetura – seu primeiro trabalho foi justamente projetar o laboratório de fotografia da faculdade, no tempo da câmara escura para revelação dos filmes –, Sandy tem na fotografia uma de suas paixões, com um grande banco de fotos de Santos que fez nestes últimos anos. Ele incorpora algumas dessas fotos aos projetos, com técnicas como a que amplia a imagem num papel vegetal e elege tons de cor

para em seguida redigitalizar a imagem e gerar um painel que parece pintura.

Integração e inquietações – “Sou meio ortodoxo, sigo os conselhos dos mestres importantes de quem fui aluno na Faus. Entendo não existir separação entre Arquitetura e Arquitetura de Interiores, pois há uma série de elementos que ultrapassam a ideia de decoração. Há um contexto em que analisamos o valor emocional de uma peça e sua importância para compor o ambiente, integrada com iluminação, acústica etc.”

“O Brasil é rico por isso, podemos inserir vasilhas mineiras de terracota ou uma peça do Rio São Francisco num projeto moderno, com móveis em aço, por exemplo”. Por isso, Sandy vem trabalhando em parceria com Fauzi Said Abdul Rahim, há cinco anos franqueado santista da Formaplas, cujas linhas de mobiliário

facilitam essa integração.

Com os colegas, Sandy debate a tendência da arquitetura moderna de ser mais viva e palpável, resgatando valores sociais esquecidos, como a convivência entre as pessoas. Ele nota a grande ansiedade de quem não consegue cinco minutos de conversa sem conferir o celular, e procura estimular os momentos de conversa calma, projetando áreas de almoço e jantar que sejam de convivência e descontração. Essa inquietação se estende a áreas externas, com colegas pensando e projetando a urbanização como espaço de convivência dos cidadãos.

Nesse aspecto, ele elogia a Macuco por desenvolver a experiência de clube nas áreas sociais de seus empreendimentos, com solário, espaço zen e outros, de forma a que os moradores encontrem afinidades entre si e ampliem o relacionamento social.



Parceria com a Formaplas permite integrar móveis modernos e detalhes tradicionais com as imagens de Santos

Parece um palácio,
tem nome de Castell
e fica na Vila Rica.



Sua rainha
merece viver aqui.

4 SUÍTES

251 E 184 m² ÚTEIS

- ◆ VARANDA GOURMET
- ◆ CLOSET ◆ COPA/COZINHA
- ◆ DESPENSA ◆ INFRAESTRUTURA PARA AQUECIMENTO CENTRAL A GÁS E AR-CONDICIONADO SPLIT



Apto. tipo Finais 1 e 2

LAZER COMPLETO ▶ PISCINAS • CINEMA • QUADRA POLIESPORTIVA • SQUASH • FITNESS • SPA

E MAIS **15**
ESPAÇOS DE
LAZER



FITNESS



PISCINA ADULTO COM RAIA

VILA RICA - OBRAS ACELERADAS

VENHA CONFERIR • Por muito menos que você imagina e ainda amplamente facilitado. Direto com a Construtora.

PLANTÃO NO LOCAL:

Rua Voluntários Santistas, 17 • Vila Rica • Tels.: 13 3222-2242 • 13 3284-1107

Incorporação, Construção e Vendas:



Inovando desde 1981
www.grupomacuco.com.br

Tecnologia com
qualidade.
Pode confiar
de olhos fechados
e boca aberta.



CROMABS
Centro de Radiologia
e Documentação Odontológica
www.cromabs.com.br
CROSP 7766

A primeira clínica da região
com tomógrafo volumétrico

Equipe especializada

Equipamentos de ponta

Exames 100% Digitais

Resultados em até 24 horas*

Compre
seu exame
pela internet
em até **6X**

cromabs.com.br

SANTOS (ESTACIONAMENTO NO LOCAL)
Av. Afonso Pena, 81
13.3223-3490 • 3221-6042 • 99785-4769
GONZAGA
Av. Ana Costa, 493 - 1º andar - conj. 15
13.3284-4533
CUBATÃO
Av. Nove de Abril, 2313 (altos)
13.3361-1558 • 99614-8932
SÃO VICENTE
Rua João Ramalho, 803 - sala 61
13.3466-4351 • 3466-4526

*Consulte exames